



## Interpeleção Escrita

Há dias, verificou-se um grande incêndio num pronto-a-vestir na Rua do Tarrafeiro, que causou quatro mortos, cujos cadáveres foram encontrados no respectivo sótão. Ao olharmos para o local, constatou-se que todas as janelas estavam rodeadas de aparelhos de ar condicionado, não havendo nenhum espaço para as vítimas saírem, o que despertou a questão da prevenção contra incêndios. Segundo uma associação de moradores, como há muitos prédios antigos na zona, os seus sótãos normalmente servem para depositar mercadorias e, devido às rendas elevadas, há patrões que arrendam esta parte do edifício aos seus trabalhadores. Nalguns prédios até se instalaram escadas para subir directamente para o sótão, o que é ilegal, mas, mesmo assim, muitas pessoas fizeram isto.

O referido desastre alertou os nossos residentes e o Governo deve prestar atenção aos pontos negros dos prédios. Existem em Macau mais de 3000 prédios com poucos andares, construídos há mais de 30 anos. Não possuem administração nem assembleia de condóminos, tão-pouco fundos para conservar as partes comuns, e a maior parte dos moradores são inquilinos que não pretendem gastar dinheiro para conservar o prédio. Além disso, estão sempre estacionados motociclos nas saídas dos prédios antigos e há lixo depositado nas suas partes comuns, tudo isto constituindo pontos negros da segurança. Muitos prédios antigos não têm alarme e, caso haja incêndio, as consequências poderão ser muito graves. De entre as associações, há quem tenha procedido a inquéritos juntos dos moradores sobre a prevenção contra



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

incêndios, o que resulta em que, quanto mais antigos são os prédios, menos instrumentos contra incêndios, na maioria não se realizam quase nenhuns treinos, e a consciência dos moradores sobre prevenção contra incêndios é fraca. 73% dos inquiridos não tiveram, durante o ano, acesso a nenhuma informação sobre a matéria, 67% dos inquiridos não sabem usar o extintor ou a torneira dos bombeiros e só 23% dos inquiridos sabem o contacto dos bombeiros.

Actualmente, os bombeiros procedem a inspecções periódicas nos prédios e, quando descobrem algumas irregularidades, a lei vigente só lhes permite fazer advertências aos moradores e não lhes dá o direito de exigir a respectiva correcção, muito menos de punir os infractores. Em relação aos prédios com administração, o problema ainda é relativamente fácil de resolver, mas, quanto aos que não têm administração nem assembleia de condóminos, a situação já é complicada. Além disso, muitos estaleiros estão ilegalmente ocupados para depositar mercadorias e carecem de fiscalização, tratando-se também de pontos negros da segurança.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo sei, a alteração das leis sobre a prevenção contra incêndios está na fase de revisão da sua redacção. Ora, qual é o andamento desta fase? Quando é que este projecto vai ser entregue à Assembleia Legislativa? As novas leis vão ter algumas novidades?
2. Estamos na altura do tempo seco, de passagem do Outono para o Inverno, por isso, como é que as autoridades vão melhorar as tarefas de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

sensibilização sobre a prevenção contra incêndios? Em relação aos prédios antigos, como é que o Governo vai melhorar estas tarefas? Vai o Governo pensar em conceder apoios para aperfeiçoar os equipamentos, a fim de prevenir incêndios?

3. Quanto à ocupação ilegal dos estaleiros, de que medidas dispõe o Governo para fazer face à situação? O Governo deve lançar mão dos meios legais para retirar os artigos colocados nas saídas de emergência, eliminando os pontos negros da segurança. Vai fazê-lo?

18 de Novembro de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hong